SENADO

Parlamentar nega fraude em concurso

10 OUT 1994

O senador Fábio Lucena (PMDB-AM) disse ontem que não tem fundamento a denúncia sobre fraudes no Concurso para Assessor do Senado, conforme foi divulgado. Confirmou, porém, que em março deste ano uma pessoa, que se disse candidato ao concurso, entregou-lhe uma pasta vermelha com várias folhas datilografadas onde, segundo explicou ao senador, descrevia uma série de irregularidades no concurso, além de apresentar cópia de um mandado de segurança contra a sua realização impetrado junto ao Supremo Tribunal Federal.

O parlamentar explicou que o "dossiê" foi-lhe entregue pessoalmente e não continha assinatura. Tão logo fez esta constatação sequer se deu ao trabalho de examiná-lo, já que entende ser este um caso que não merece a mínima credibilidade. Argumentou, ainda, que em hipótese alguma levaria em conta denúncias contra um colega seu — o senador Henrique Santillo (PMDB-GO) responsável pela coordenação do concurso — pois não duvida de sua honestidade ou lisura. Quanto ao mandado de segurança, esclareceu que, se de fato tiver procedência, cabe ao Supremo Tribunal Federal tomar as devidas providências para que a suposta irregularidade seja esclarecida.

"A quem compete"

Fábio Lucena disse que diariamente recebe inúmeras denúncias de toda parte do país e que esta, especificamente, foi feita pessoalmente, por uma pessoa que lhe pediu para falar em particular. Disse que estranhou muito o fato dessa questão estar sendo levantada so agora, pois o fato ocorreu em março e sequer se lembrava do problema.

Segundo fez questão de esclarecer, estava em Manaus quando, por telefone, recebeu a informação de sua esposa sobre a nota divulgada na imprensa, assim como do interesse que estava despertando. Diante disso, retornou a Brasília para esclarecer o fato, e foi procurar em seu gabinete o documento. "Lembrei-me apenas que estava dentro de uma pasta vermelha e tive o maior trabalho para encontrá-lo e, como poderã constatar, não há assinatura do denunciante, o que me levou a ignorá-lo completamente", explicou Lucena.

Enfatizou ainda que, se na época, tivesse considerado a denúncia, teria comunicado imediatamente ao seu colega, senador Henrique Santillo, "mesmo porque não seria ético de minha parte tomar qualquer outra atitude", justificou. Quanto ao mandado de segurança, que disse estar assinado, esclareceu que ainda assim não compete a ele divulgar, e se de fato, o candidato tiver razão, deverá ou procurar o STF que nesta altura já deveria ter enviado o mandado ao presidente do Senado, como é de praxe, ou então o próprio candidato deveria procurar a presidência do Senado, pois cabe a ela efetuar qualquer providência.